

Teste ANPAD e Produtividade Científica do Aluno: uma Análise da Correlação entre a Pontuação no Teste ANPAD e o Desempenho dos Alunos durante o Curso

Autoria: Leonardo Augusto dos Santos Oliveira, Flávio Carvalho de Vasconcelos

Propósito Central do Trabalho

Atualmente, existe uma grande preocupação, no Brasil e no mundo, com a qualidade das instituições de Ensino Superior, especialmente, nos programas de doutorado. Essa preocupação se reflete nos esforços de órgãos reguladores e organizações independentes em estabelecer padrões de avaliação e comparação dessas instituições. Na busca por melhores resultados em seus programas de pós-graduação, as comissões de seleção procuram recrutar os melhores alunos entre os candidatos disponíveis. Para atingir esse objetivo, diversos recursos são utilizados para tentar prever o desempenho dos futuros alunos: notas obtidas durante a graduação, provas de redação, características pessoais e testes padronizados como o GMAT, GRE nos Estados Unidos e na Europa e o teste ANPAD no Brasil. A premissa dessa prática é que o desempenho acadêmico dos alunos pode ser explicado por essas variáveis. Ao analisar os artigos relacionados ao tema, encontramos uma vasta literatura que estuda a relação entre desempenho acadêmico e a nota dos alunos no GRE e GMAT para cursos de pós-graduação nos Estados. Diversos estudos concluem que tais notas preveem adequadamente o futuro desempenho do aluno. Apesar da abundância de artigos investigando a relação entre as notas obtidas por candidatos no GMAT/ GRE e o desempenho, não foi encontrado nenhum artigo que fizesse essa comparação no contexto brasileiro, utilizando as notas obtidas no teste ANPAD. Essa pesquisa, de caráter quantitativo, tem como principal objetivo verificar a correlação entre a nota obtida por candidatos ao mestrado/doutorado em Administração no teste ANPAD e o desempenho do aluno durante o curso. Dessa forma, busca-se identificar se a nota obtida no teste ANPAD é capaz de auxiliar na previsão do desempenho acadêmico do aluno ao longo do curso.

Marco Teórico

O sucesso acadêmico alcançado pelos estudantes é um tópico de relevância para múltiplos atores, como os próprios alunos, professores, instituições de ensino e a sociedade de forma mais ampla (Credé & Kuncel, 2008). Melhores estudantes contribuem para o desenvolvimento da economia e para o avanço do conhecimento e da própria sociedade. Essa situação cria incentivos para uma contínua busca por fatores que influenciem, positivamente, o desempenho acadêmico dos alunos. Existem diversos estudos sobre o desempenho de alunos de pós-graduação, com variadas dimensões e níveis de análise, do mais amplo institucional ao nível individual e de personalidade (Brewer, Douglas, Facer, & O'Toole, 1999; Credé & Kuncel, 2008; Furnham, Chamorro-Premuzic, & McDougall, 2002; Jin, Kwon, & Yun, 2004). Os autores procuram identificar quais fatores em cada nível de análise contribuem para uma melhora no desempenho dos alunos, tanto em termos de notas obtidas, como em relação à quantidade de publicações científicas. Outro ponto a ser destacado é que grande parte da literatura encontrada sobre o assunto possui a instituição de ensino ou os professores como nível de análise, porém, poucos artigos focam no aluno e nos seus fatores individuais (Gu, Lin, Vogel, & Tian, 2010a). Essas observações indicam a necessidade de novos estudos sobre esse tópico. Koys (2005) estuda a validade do GMAT para prever o desempenho acadêmico de alunos estrangeiros de pós-graduação em Administração nos EUA. Existem diversos artigos publicados sobre a validade do GMAT para alunos norte-americanos, alguns utilizam essa nota como único elemento para prever o desempenho acadêmico, outros a utilizam em conjunto com o CR do aluno na graduação, ainda há aqueles que adicionam outras variáveis, tais como a instituição de origem, idade e gênero. Os resultados do autor indicam que o GMAT, por si só, é o melhor elemento para prever o

desempenho do aluno. Sendo assim, um aluno com uma boa pontuação no GMAT obteria boas notas ao longo do seu curso. A literatura sobre desempenho acadêmico aponta fatores da instituição de ensino e do corpo docente, assim como fatores individuais do aluno - esses últimos são o foco dessa pesquisa - como responsáveis pelo desempenho e aproveitamento do aluno. Apesar da existência de fatores externos influenciando o desempenho dos alunos, grande parte da variação desse critério está relacionada aos atributos individuais do próprio aluno. Dessa forma, a literatura relaciona diversos estudos nos quais são identificados e testados atributos como: gênero, idade, estado civil, experiência acadêmica prévia, experiência de trabalho, entre outros. Destacam-se aqui nessa seção alguns desses atributos. Hipótese 1: Alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo terão melhor desempenho acadêmico durante o curso em termos de notas obtidas nas disciplinas. Hipótese 2: Alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo terão melhor desempenho acadêmico durante o curso em termos de publicações de artigos em congressos e periódicos

Método de investigação se pertinente

O universo dessa pesquisa foram os alunos dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado em Administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que foram aprovados nos processos seletivos dos anos de 2010 à 2013. Dessa forma, no período estudado, foram encontrados 99 alunos cujos dados puderam ser coletados, em um total de 125 distribuídos em 8 diferentes turmas, sendo 4 turmas de doutorado e 4 turmas de mestrado acadêmico, representando portanto 78% do universo. A pesquisa foi desenvolvida com base em dados secundários oriundos de três diferentes fontes: registros dos processos seletivos dos candidatos aos cursos de mestrado acadêmico e doutorado da EBAPE, histórico escolar dos alunos que cursaram disciplinas no doutorado e no mestrado e, por fim, pesquisa no currículo Lattes dos alunos aprovados nos processos seletivos. O objetivo desse estudo é entender a relação entre os critérios utilizados no processo seletivo, mais especificamente, as notas obtidas pelos candidatos no teste ANPAD e o desempenho dos candidatos selecionados durante o decorrer do curso. Para isso, utilizou-se como definição de desempenho dois fatores distintos: as notas obtidas pelos alunos durante o curso e sua produção científica durante o primeiro ano. Para testar as hipóteses foram utilizados modelos de regressão relacionando as variáveis independentes ao índice de produtividade total, apresentações de artigos em congressos, a média geral das notas obtidas nas disciplinas e a média das disciplinas de metodologia obrigatórias. As análises foram efetuadas utilizando as variáveis de controle disponíveis durante a coleta de dados, que incluíam: tipo de curso (mestrado ou doutorado), ano da turma (variáveis dummies), idade, gênero, curso de origem (CH - Ciências Humanas, CS – Ciências Sociais e outros cursos), tipo de universidade de origem (pública ou privada), experiência do aluno, notas obtidas na redação durante o processo seletivo e as notas gerais e parciais obtidas pelos candidatos no teste ANPAD (variáveis testáveis das hipóteses).

Resultados e contribuições do trabalho para a área

Tanto os modelos utilizando a nota geral dos alunos, como aqueles utilizando apenas as médias das disciplinas de metodologia rejeitaram a hipótese 1. Não foi encontrada correlação significativa entre as notas gerais obtidas no teste ANPAD e as notas nas disciplinas. Esse resultado é contrário aos resultados apresentados pela literatura que estuda testes similares como o GMAT e o GRE. Apesar da rejeição das hipóteses, os resultados se mostraram relevantes quando analisadas as correlações secundárias como aquelas ligadas as variáveis de controle. No segundo grupo de regressões, de forma similar ao ocorrido com o primeiro

grupo, tanto os modelos utilizando o índice calculado de produção científica total do aluno, como aqueles que utilizaram apenas as apresentações em congressos como variável dependente, rejeitaram a hipótese 2. Não foi encontrada nenhuma correlação significativa entre as notas obtidas no teste ANPAD, tanto a nota geral quanto as notas parciais, e a produtividade científica dos alunos durante o primeiro ano do curso. A nota geral no teste ANPAD não possui impactos no desempenho do aluno ao longo do curso de mestrado e doutorado em Administração, assim como não possui impactos na quantidade de publicações e apresentações de artigos em congressos. No entanto, a utilização do teste ANPAD como parte dos processos seletivos parece ser benéfica aos cursos, já que garante a entrada de alunos com habilidades básicas e com um mínimo de conhecimento. Mas, até que ponto o teste é útil para selecionar alunos com capacidade de produção de conhecimento científico? De acordo com os resultados da pesquisa é possível questionar a validade do papel do teste ANPAD na seleção de futuros pesquisadores da área de Administração. Nessa pesquisa, a produtividade científica foi explorada, exclusivamente, pelo aspecto quantitativo, no entanto, a qualidade da produção é de grande relevância e deve ser analisada em estudos futuros. A lógica do publish or perish dentro da academia traz grandes pressões para o pesquisador apresentar resultados, ou seja, publicar. No entanto, o que é mais válido para a disseminação do conhecimento e desenvolvimento da ciência, uma grande quantidade de artigos de pouca ou nenhuma importância, ou uma pequena quantidade de artigos de grande impacto e contribuição? Uma profícua forma de complementar essa pesquisa é através da utilização de métodos qualitativos, como entrevistas e grupos focais. Alguns aspectos que se tornam pouco claros com a utilização de métodos quantitativos podem ser resolvidos com dados qualitativos, aprofundando as análises, com foco no entendimento do fenômeno estudado, não em sua generalização. Obtendo dessa forma resultados amplos em escopo e profundos na riqueza de análise. Sendo assim, a agenda de pesquisa se divide em dois aspectos. Primeiro, na utilização de métodos qualitativos para complementar o presente estudo. Segundo, na obtenção de dados de outras instituições de ensino. Por último, o pioneirismo dessa pesquisa merece novo destaque. A base teórica para o desenvolvimento das hipóteses é, predominantemente, estrangeira. Espera-se que os resultados aqui apresentados e o destaque dado a esse tópico, inexplorado pela academia brasileira, sirva como incentivo para que outros pesquisadores atuem nesse campo. O processo seletivo, a produtividade científica e as notas obtidas pelos alunos são itens de grande relevância para os profissionais de educação que trabalham na pós-graduação, não apenas na área de Administração, mas nas demais áreas do conhecimento.

Referências bibliográficas

- Brewer, G., Douglas, J., Facer, R., & O'Toole, L. (1999). Determinants of graduate research productivity in doctoral programs of public administration. *Public Administration ...*, 59(5), 373–382.
- Colares, A., Varelo, E., & Pinho, R. (2013). Análise das características acadêmicas e profissionais dos candidatos aprovados aos cursos de pós-graduação stricto sensu em contabilidade e controladoria no Brasil. *Revista Ambiente Contábil*, 5(1), 132–151.
- Koys, D. J. (2005). The Validity of the Graduate Management Admissions Test for Non-U.S. Students. *Journal of Education for Business*, 80(4), 236–239.
- Talento-Miller, E., & Rudner, L. (2008). The Validity of Graduate Management Admission Test Scores A Summary of Studies Conducted From 1997 to 2004. *Educational and Psychological ...*. doi:10.1177/0013164407305581
- Sulaiman, A., & Mohezar, S. (2006). Student Success Factors: Identifying Key Predictors. *Journal of Education for Business*, 81(6), 328–333.